

NOVOS ATAQUES AMERICANOS CONTRA CINCO NAVIOS SUSPEITOS DE LIGAÇÃO COM O NARCOTRÁFICO

O Exército americano realizou novos ataques mortais contra barcos que alega estarem envolvidos no tráfico de drogas, intensificando uma campanha militar em águas internacionais enquanto as tensões com a Venezuela permanecem altas. O Comando Sul dos EUA reivindicou na quarta-feira ter atacado cinco barcos suspeitos de tráfico de drogas em dois dias, resultando em oito mortes. Os locais exatos dos ataques de terça e quarta-feira não foram especificados, mas ataques anteriores ocorreram no Caribe e no leste do Oceano Pacífico, de acordo com um comunicado do Comando Sul. Segundo o comunicado, três barcos foram alvejados na terça-feira enquanto navegavam juntos em rotas que os EUA afirmam serem conhecidas pelo tráfico de entorpecentes. Um vídeo divulgado pelo Comando Sul mostra as embarcações em formação cerrada antes de serem atingidas por explosões. Os EUA não forneceram provas para sustentar essas alegações, e a autenticidade e o contexto do vídeo não foram verificados de forma independente. Três pessoas morreram no primeiro ataque. Os ocupantes dos outros dois barcos pularam na água antes que os ataques seguintes afundassem as embarcações. O Comando Sul afirma ter alertado as Guardas Costeiras para iniciar operações de busca e salvamento, mas ainda não se sabe se foram encontrados sobreviventes. Horas depois, outros dois barcos foram atingidos, causando mais cinco mortes, informou o comunicado do Exército americano na quarta-feira.

(Press TV, 01-01-2026)

RÚSSIA ANUNCIA QUE DEVE RECONSIDERAR SUA POSIÇÃO NAS NEGOCIAÇÕES

Segundo o ministro russo das Relações Exteriores, a Ucrânia teria tentado atacar uma das residências de Vladimir Putin na região de Novgorod com dezenas de drones. Na Ucrânia, Volodymyr Zelensky negou imediatamente a acusação. Pouco depois do encontro entre Donald Trump e Zelensky, a Rússia anunciou que deve reconsiderar sua posição nas negociações após os supostos ataques de drones ucranianos contra uma das residências de Putin.

(Rádio Vaticano, 30-12-2025)

ESPECIAL VENEZUELA

NICOLÁS MADURO E SUA ESPOSA SEQUESTRADOS PELAS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS

A indignação é legítima e profunda diante do comportamento dos EUA, que continuam uma política externa marcada pela arrogância imperial, pela repetida violação das soberanias nacionais e pelo desprezo absoluto ao direito internacional. A Venezuela está hoje na longa lista de países alvo de Washington, não por razões humanitárias ou democráticas, mas porque se recusa a se submeter à ordem geopolítica imposta pela potência americana.

Há décadas, os EUA se permitem intervir militar ou politicamente em todo o mundo, sob pretextos tão variados quanto falaciosos: armas de destruição em massa, luta contra o terrorismo, proteção dos direitos humanos ou restauração da democracia. O exemplo do Iraque, devastado com base em uma mentira de Estado hoje reconhecida, permanece emblemático dessa estratégia de guerra preventiva fundada na manipulação da opinião pública mundial.

Essa mesma lógica foi aplicada no Oriente Médio, mergulhado em um caos duradouro, e na África, transformada em terreno de experimentação militar, de segurança e econômica, com total desrespeito aos povos que lá vivem. A Venezuela, portanto, não é uma exceção: é um novo alvo dentro de uma continuidade imperial assumida.

Um dos aspectos mais revoltantes desse caso reside no vocabulário usado por muitos meios de comunicação ocidentais. Falar em “*exfiltração*” do presidente venezuelano ou de responsáveis do Estado equivale a maquiagem uma realidade muito mais grave: trata-se de um sequestro político, organizado ou apoiado por uma potência estrangeira. O termo “*exfiltrar*” sugere uma operação limpa, técnica, quase benevolente. Na realidade, trata-se de uma violação flagrante da soberania de um Estado, de um ato assimilável a um sequestro, e de um precedente extremamente perigoso para a ordem internacional.

Essa mudança semântica não é casual: visa normalizar o ilegal e tornar aceitável o inaceitável.

Por que a Venezuela? A resposta é tão simples quanto incômoda. O país possui uma das maiores reservas de petróleo do mundo. Na história recente, toda vez que um Estado rico em recursos estratégicos tentou retomar o controle em benefício de seu povo, tornou-se um alvo prioritário de Washington.

Mas a questão dos recursos não é suficiente por si só. A Venezuela também representa uma vontade soberanista: recusa do alinhamento automático aos interesses americanos, escolha de uma política externa independente, cooperação com parceiros não ocidentais e afirmação do direito dos povos à autodeterminação. Para os EUA, esse tipo de posição é inaceitável, pois desafia sua dominação política, econômica e ideológica. O que está em jogo na Venezuela vai muito além de suas fronteiras.

Se os EUA podem se permitir invadir, desestabilizar ou sequestrar líderes sob falsos pretextos, então nenhum país está a salvo. Toda nação que defende sua soberania, seus recursos e sua independência política torna-se um alvo legítimo aos olhos de Washington. Diante dessa deriva, o silêncio ou a complacência da comunidade internacional é uma cumplicidade de fato.

(Press TV, 03-01-2026)

DONALD TRUMP ANUNCIA QUE A VENEZUELA SERÁ ADMINISTRADA PELOS EUA

O presidente americano Donald Trump deu a entender que os EUA governariam a Venezuela enquanto aguarda uma transição que ele qualificou como “*segura, apropriada e sensata*”. No sábado, Trump realizou uma coletiva de imprensa em sua residência em Mar-a-Lago, na Flórida. Ele estava acompanhado pelo secretário de Estado Marco Rubio, pelo secretário de Guerra Pete Hegseth e pelo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Dan Caine. Trump declarou que as forças armadas americanas realizaram, sob suas ordens, uma operação militar qualificada como “*extraordinária*” na capital venezuelana, que resultou na captura do presidente Nicolás Maduro. O presidente americano qualificou Maduro como um ditador ilegítimo e afirmou que a ação americana tinha como objetivo levá-lo à justiça.

Trump afirmou que o tráfico de grandes quantidades de drogas ilícitas sob a administração Maduro prejudicou a população americana. Ele declarou que o presidente Maduro e sua esposa foram indiciados em Nova York e serão posteriormente julgados nos EUA. Referindo-se a um projeto de administração temporária da Venezuela pelos EUA, Trump disse que seu país não deseja se encontrar numa situação semelhante àquela que durou anos, deixando outra pessoa assumir o poder. Ele indicou que os EUA administrariam a Venezuela por meio de um grupo encarregado de garantir sua boa gestão. Acrescentou que a indústria petrolífera do país seria reconstruída, sem, no entanto, especificar como os EUA procederiam. O presidente americano não negou a possibilidade de os EUA enviarem novamente tropas ao país.

(Rádio Japão Internacional, 04-01-2026)

TERRORISMO

PELO MENOS NOVE MORTOS APÓS UMA OPERAÇÃO ANTITERRORISTA NO NOROESTE DA TURQUIA

Pelo menos seis terroristas do Daesh foram mortos durante uma operação antiterrorista realizada na província de Yalova, no noroeste da Turquia, declarou na segunda-feira o ministro turco do Interior. A autoridade indicou que três policiais também foram mortos por tiros dos terroristas. “*Três de nossos corajosos policiais infelizmente perderam a vida nesses confrontos, nos quais oito policiais e um agente de segurança ficaram feridos*”, declarou

Yerlikaya. “A operação contra terroristas do Daesh em Yalova foi conduzida pelas forças de segurança turcas no âmbito dos esforços antiterroristas em curso”, indicou o ministro.

(A Voz da Turquia, 29-12-2025)

PRISÃO DE 29 ACUSADOS DE PROPAGANDA TERRORISTA NAS REDES SOCIAIS NO NOROESTE DA TURQUIA

As forças de segurança turcas prenderam 29 suspeitos em uma nova operação coordenada de combate ao terrorismo em Istambul, por suposta propaganda do grupo terrorista Daesh, relacionada a um incidente fatal em Yalova, no noroeste da Turquia, anunciaram as autoridades na quarta-feira. Segundo uma declaração do gabinete do procurador-geral de Istambul no X, as autoridades identificaram 28 suspeitos acusados de divulgar propaganda do Daesh nas mídias sociais, além de outro suspeito que teria participação ativa no grupo terrorista. No âmbito da operação, foram realizadas batidas simultâneas em 29 endereços diferentes pela cidade, resultando na prisão dos 29 suspeitos, informou o comunicado. As buscas nas residências dos suspeitos levaram à apreensão de três armas de fogo, munições, numerosos documentos digitais e documentos da organização. Segundo o comunicado, a investigação está diretamente ligada ao incidente fatal ocorrido na segunda-feira. O gabinete do procurador-geral também reafirmou a determinação das autoridades em continuar a luta contra todos os grupos terroristas com firmeza inabalável. Três policiais foram mortos em combate e pelo menos seis terroristas do Daesh foram abatidos em uma operação antiterrorista contra o grupo na província de Yalova, no noroeste da Turquia, na segunda-feira. A polícia lançou a operação contra o Daesh em uma casa localizada na estrada da vila de Elmalik, perto do centro da cidade.

(A Voz da Turquia, 31-12-2025)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

MANOBRAS MILITARES CHINESAS TERIAM FRACASSADO, SEGUNDO SERVIÇO DE INTELIGÊNCIA DE TAIWAN

“As manobras militares da China fracassaram.” Um alto funcionário do serviço de inteligência do Ministério da Defesa taiwanês afirmou isso à imprensa na terça-feira, refutando ao mesmo tempo a hipótese de um bloqueio de Pequim ao território taiwanês.

(Médi-1, 31-12-2025)

CIA TERIA REALIZADO ATAQUE DE DRONE CONTRA SUPOSTO DEPÓSITO DE DROGAS EM SOLO VENEZUELANO

O presidente americano Donald Trump afirmou na segunda-feira que os EUA realizaram um ataque contra o que ele apresenta como um local de carregamento de drogas na Venezuela. Seria a primeira operação terrestre americana conhecida em solo venezuelano, em um contexto de pressões aumentadas de Washington contra o presidente Nicolás Maduro. As autoridades americanas não especificaram o local exato do alvo nem a agência governamental envolvida. Trump havia anteriormente autorizado a CIA a conduzir operações secretas no país. Até o momento, o governo venezuelano não se pronunciou sobre essas declarações.

(Rádio China Internacional, 30-12-2025)

A emissora americana CNN informou que a CIA realizou um ataque com drone em uma área que o presidente americano Donald Trump qualifica como zona de trânsito de drogas na Venezuela. Este primeiro ataque americano em solo venezuelano pode levantar novas questões sobre a legalidade da campanha antidrogas dos EUA à luz do direito internacional. Na segunda-feira, Trump anunciou que os EUA haviam atacado uma zona portuária usada para carregar barcos com drogas, mas não especificou quando nem onde o ataque ocorreu. Na segunda-feira, a CNN citou fontes próximas ao caso, segundo as quais a CIA teria realizado um ataque com drone no início do mês contra uma instalação portuária na costa venezuelana. Segundo a emissora, trata-se do primeiro ataque americano conhecido contra um alvo situado em solo venezuelano. De acordo com a CNN, o governo americano acredita que o cais era utilizado por uma gangue venezuelana para armazenar drogas e transferi-las para barcos com vistas à exportação. A emissora esclareceu que nenhuma pessoa estava presente no local no momento dos fatos e que não houve vítimas. Por enquanto, o governo do presidente venezuelano Nicolás Maduro não comentou oficialmente as declarações de Trump nem as matérias da mídia americana. A

administração Trump realizou uma série de ataques armados no Caribe contra navios que acusava de tráfico de drogas.

(Rádio Japão Internacional, 31-12-2025)

MILITAR

DOIS NOVOS LANÇAMENTOS DE MÍSSEIS NA COREIA DO NORTE SUPERVISIONADOS POR KIM JONG-UN

A Coreia do Norte realizou, ontem, um teste de lançamento de mísseis de cruzeiro estratégicos no Mar Amarelo, que separa a península coreana da China. A agência de notícias oficial norte-coreana KCNA indicou hoje que Kim Jong-un esteve presente. Ela especificou que os projéteis voaram entre 10.199 e 10.203 segundos, seguindo sua trajetória programada para atingir precisamente seus alvos. Ainda segundo a KCNA, esses exercícios tinham como objetivo verificar a capacidade de resposta e de combate das unidades de mísseis de longo alcance, bem como sua operacionalidade e poder de fogo. Kim Jong-un elogiou o desempenho de seu Exército e destacou que verificar e exibir a confiabilidade e a reatividade rápida da dissuasão nuclear de seu país são parte do direito soberano de autodefesa para enfrentar as diferentes ameaças à segurança. Por sua vez, o Estado-Maior Conjunto sul-coreano (JCS) anunciou, ontem de manhã, ter identificado vários mísseis disparados das proximidades de Sunan, perto de Pyongyang. Acrescentou que, com a aproximação das festas de fim de ano, a Coreia do Norte poderia realizar novos testes.

(KBS World Radio, 29-12-2025)

A Coreia do Norte realizou dois lançamentos de teste no mar de mísseis de cruzeiro de longo alcance, anunciaram na segunda-feira os meios de comunicação estatais. Durante esse exercício realizado no domingo, o líder norte-coreano Kim Jong-un supervisionou as operações e pediu um desenvolvimento “*ilimitado e sustentado*” das forças nucleares do seu país, escreveu a agência oficial de notícias norte-coreana KCNA. A KCNA inicialmente relatou um único lançamento, antes de mencionar dois projéteis no total lançados sobre o Mar Amarelo. Por sua vez, o Exército sul-coreano afirmou ter detectado o lançamento de vários mísseis a partir da região de Sunan, perto de Pyongyang, segundo a agência de notícias Yonhap. O objetivo deste exercício foi avaliar “*a postura de retaliação e a capacidade de combate das subunidades de mísseis de longo alcance*”, informou a KCNA. Ainda segundo a KCNA, Kim Jong-un declarou que o governo e o partido no poder “*dedicarão, como sempre, todos os seus esforços ao desenvolvimento ilimitado e sustentado da força de combate nuclear do Estado*”.

(Press TV, 20-12-2025)

FÁBRICA DE LANÇADORES DE FOGUETES COM CAPACIDADE NUCLEAR VISITADA POR KIM JONG-UN

Após divulgar, ontem, sua supervisão dos testes de lançamento de mísseis de cruzeiro estratégicos de longo alcance, a KCNA informou hoje que Kim Jong-un também visitou uma fábrica de lançadores de foguetes capazes de transportar uma arma nuclear. Durante essa visita, acompanhado por altos responsáveis do regime, o líder norte-coreano declarou que “*o sistema de lançadores de foguetes, que será um meio de ataque principal do Exército, permitirá renovar completamente a composição das forças de artilharia do Estado*”. Acrescentou que essa fábrica desempenha um papel extremamente importante na concretização da política militar-estratégica do Partido dos Trabalhadores relativa à modernização e ao aumento da artilharia de longo alcance. Segundo ele, o lançador de foguetes é capaz de aniquilar o inimigo por meio de ataques concentrados e inesperados, e também pode servir como “*meio de ataque estratégico*”, expressão que pode ser interpretada como uma possibilidade de transportar uma arma nuclear. Kim Jong-un também expressou sua satisfação com a produção de armas para operações táticas, cuja eficácia militar é única e a maior do mundo, por meio de tecnologias nacionais. A Coreia do Norte deverá realizar, no início de 2026, o nono congresso do Partido dos Trabalhadores, durante o qual poderá ser revelada uma estratégia de desenvolvimento paralelo das armas nucleares e convencionais (CNI).

(KBS World Radio, 30-12-2025)

MISSÃO JUSTIÇA 2025: EXERCÍCIOS MILITARES CHINESES CERCANDO A ILHA DE TAIWAN

“Diversas forças da Zona de Comando Leste do Exército Popular de Libertação (PLA) da China começaram, na segunda-feira, exercícios denominados Missão Justiça 2025 ao redor da ilha de Taiwan”, declarou Shi Yi, porta-voz da Zona de Comando. “A Zona de Comando Leste do PLA está mobilizando suas unidades do Exército terrestre, da Marinha, da Força Aérea e da Força de Foguetes para realizar exercícios no Estreito de Taiwan e nas áreas ao norte, sudoeste, sudeste e leste da ilha de Taiwan”, afirmou Shi. “Esses exercícios abrangerão vários domínios: patrulha de preparação para combate mar-ar, conquista conjunta da superioridade global, bloqueio de portos e áreas-chave, bem como dissuasão multidimensional fora da cadeia insular”, acrescentou. “Enquanto navios e aeronaves se aproximam da ilha de Taiwan em proximidade imediata a partir de diferentes direções, tropas de várias forças armadas realizam ataques conjuntos para testar suas capacidades de operações interarmas”, continuou. “Trata-se de um severo aviso contra as forças separatistas da independência de Taiwan e as interferências externas, bem como de uma ação legítima e necessária para preservar a soberania e a unidade nacional da China”, afirmou.

(Rádio China Internacional, 29-12-2025)

Sem avisar os países vizinhos, o Exército Popular de Libertação (PLA) chinês iniciou na manhã do dia 29 de dezembro exercícios militares ao redor de Taiwan e anunciou, além disso, que exercícios com tiros reais ocorrerão amanhã, das 08h00 às 18h00, em cinco zonas marítimas que cercam Taiwan. Segundo o Exército chinês, esses exercícios Missão Justiça 2025 são *“um aviso sério dirigido às forças independentistas e separatistas taiwanesas e às interferências estrangeiras”*. Navios não envolvidos são fortemente aconselhados a manter distância da zona de operação por razões de segurança. Em reação a essa situação inesperada, o Ministério da Defesa de Taiwan iniciou *“exercícios militares de resposta imediata ao combate”* para que as tropas estejam em alerta e prontas para reagir a eventuais incidentes imprevistos. O porta-voz adjunto do ministério, Chiao Fuchun, condenou a provocação de Pequim: *“O Ministério da Defesa condena severamente tal conduta provocativa irracional. Implementamos uma célula de resposta e mobilizamos forças adequadas prontas para o combate. Defendemos firmemente a liberdade, a democracia e a soberania da República da China (Taiwan) por meio de ações concretas.”* A defesa taiwanesa destacou que defender a democracia e a liberdade não constitui, de forma alguma, uma provocação e que a existência da República da China (Taiwan) não pode ser usada como pretexto para justificar agressões visando mudar o *status quo*.

(Rádio Taiwan Internacional, 29-12-2025)

MANOBRAS CHINESES AO REDOR DE TAIWAN VISAM CONTER PRESIDENTE LAI CHING-TE

A China afirma que o Exército Popular de Libertação iniciou um grande exercício ao redor de Taiwan, no segundo dia das manobras Missão Justiça 2025, que começaram na segunda-feira. Exercícios de tiro com munição real começaram na manhã de terça-feira ao redor de Taiwan. As autoridades aeronáuticas taiwanesas indicam que as autoridades chinesas proibiram aeronaves de sobrevoar sete áreas durante esses exercícios. As autoridades taiwanesas afirmam que esses fechamentos afetarão mais de 100.000 passageiros de voos internacionais que partem ou aterrissam nos aeroportos de Taiwan e cerca de 6.000 pessoas que viajam entre a ilha principal de Taiwan e as ilhas distantes. Pequim afirma ter realizado na segunda-feira um exercício aéreo conjunto mar-ar com o objetivo de sobrecarregar o inimigo, fazendo bombardeiros voarem sobre as águas a leste da ilha principal de Taiwan. Um porta-voz do comando do teatro oriental do Exército Popular de Libertação declarou na noite de segunda-feira que se tratava de um severo aviso contra as forças separatistas independentistas de Taiwan e contra qualquer interferência externa. Esses exercícios aparentemente visam conter o presidente de Taiwan, Lai Ching-te, que Pequim considera independentista, e o presidente americano Donald Trump, cuja administração aprovou neste mês exportações de armas para Taiwan.

(Rádio Japão Internacional, 30-12-2025)

DOIS PORTA-AVIÕES E UM NAVIO DE ASSALTO DA MARINHA DOS EUA NO PACÍFICO OCIDENTAL

Enquanto o Exército Popular de Libertação (PLA) realiza ontem e hoje manobras não anunciadas previamente em torno de Taiwan, a Marinha americana mantém atualmente dois porta-aviões e um navio de assalto anfíbio implantados no Pacífico Ocidental. O boletim informativo de 15 de dezembro do *USNI News*, que acompanha as

atividades da Marinha americana, indicou que após uma breve escala em Guam em 11 de dezembro passado, o porta-aviões USS *Abraham Lincoln* (CVN-72) se dirigiu ao Mar das Filipinas, ao sudeste de Taiwan, para uma missão de patrulha. A última atualização, de 29 de dezembro, mostra que este se dirige para o Mar da China Meridional, onde continua sua patrulha. De acordo com os boletins do *USNI News* de 15 e 22 de dezembro, o navio de assalto anfíbio USS *Tripoli* (LHA-7) estava em patrulha no Mar da China Meridional, operando caças furtivos F-35B ao lado de navios de transporte e desembarque anfíbio. O boletim de 29 de dezembro mostrava o *Tripoli* de volta a Sasebo, Japão, após completar sua missão no Mar da China Oriental. Quanto ao porta-aviões USS *George Washington* (CVN-73), chegou a Yokosuka no início do mês e permaneceu lá até agora.

(Rádio Taiwan Internacional, 30-12-2025)

EXÉRCITO CHINÊS REALIZOU EXERCÍCIOS COM DISPAROS DE MUNIÇÃO REAL NAS PROXIMIDADES DE TAIWAN

O Exército chinês anunciou ter realizado terça-feira o segundo dia de exercícios com disparos de munição real no mar e no ar nas proximidades de Taiwan. Destróieres e bombardeiros foram implantados para simular um bloqueio e outros cenários. O comando do teatro oriental do PLA lançou segunda-feira suas manobras Missão Justiça 2025. A data de término dos exercícios não foi anunciada. De acordo com o Exército chinês, os exercícios de terça-feira ao norte e ao sul da ilha principal de Taiwan permitiram testar capacidades em caso de bloqueio, em particular. O comando indicou realizar exercícios de disparos de longa distância com munição real no mar, ao norte de Taiwan. O ministério taiwanês da Defesa relatou ter observado entre segunda-feira de manhã e terça-feira de manhã 130 aeronaves militares chinesas ativas em torno de Taiwan, incluindo caças e drones. Também teria localizado mais de uma dúzia de navios chineses. O Exército chinês também teria disparado foguetes da província meridional de Fujian. Dezessete teriam atingido zonas marítimas ao norte de Taiwan e 10 zonas ao largo do sudoeste. O Ministério esclarece que no sudoeste de Taiwan, alguns foguetes pousaram no limite das águas territoriais designadas por Taiwan. Em coletiva de imprensa terça-feira, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Lin Jian, declarou: *“Os exercícios militares do Exército Popular de Libertação constituem uma ação punitiva e dissuasória contra as forças separatistas que buscam a independência de Taiwan através do reforço militar, e uma medida necessária para salvaguardar a soberania nacional e a integridade territorial da China.”* Essas manobras parecem ser uma mensagem dirigida ao presidente de Taiwan, Lai Ching-te, considerado pela China como um defensor da independência de Taiwan. Elas também poderiam visar a administração do presidente americano Donald Trump, que aprovou a venda de armas para Taiwan este mês. O presidente Lai criticou a China nos termos mais rigorosos nas redes sociais por ter realizado exercícios militares. Ele acrescentou que não faria nenhuma concessão diante da ameaça.

(Rádio Japão Internacional, 31-12-2025)

SUBMARINO SUL-COREANO AHN MU RETORNA APÓS EXERCÍCIOS CONJUNTOS COM A MARINHA DOS EUA

O submarino *Ahn Mu* (SS-III), da classe Dosan Ahn Chang-ho, retornou hoje após sua participação no exercício militar conjunto Seul-Washington Silent Shark 2025, realizado ao largo da costa de Guam. Projetado e construído de forma autônoma com tecnologias nacionais, tornou-se o primeiro submarino sul-coreano a participar de um exercício multinacional no exterior. Havia saído da base naval de Jinhae no início de novembro antes de chegar a Guam em 17 de novembro. Por mais de um mês, conduziu, com as forças dos EUA, treinamentos de detecção e ataque de submarinos, exercícios de combate livre bem como operações de luta antissubmarino aérea, a fim de reforçar as capacidades de operações conjuntas e a interoperabilidade entre os dois países. O *Ahn Mu* realizou particularmente uma ida e volta de mais de 7.000 km entre Jinhae e Guam, conduzindo operações em alto mar em ambientes variados, incluindo zonas tropicais. Esta navegação de longa distância transcorreu sem nenhuma falha técnica, confirmando a confiabilidade das unidades sul-coreanas de nova geração. Além disso, as forças navais retiraram do serviço o *Jang Bogo*, primeiro submarino de sua história, após 34 anos de missão. Durante a cerimônia realizada ontem, todos os navios amarrados nos portos militares fizeram soar simultaneamente suas sirenes em homenagem. O *Jang Bogo* encerrou sua carreira sem acidentes, totalizando 342.000 milhas percorridas, ou mais de quinze vezes a volta à Terra.

(KBS World Radio, 30-12-2025)

UCRÂNIA TERIA LANÇADO ATAQUE DE DRONES CONTRA UMA DAS RESIDÊNCIAS DE VLADIMIR PUTIN

A Rússia acusou a Ucrânia de lançar, na noite de domingo para segunda-feira, 91 drones contra a residência de Vladimir Putin na região de Novgorod. No *Telegram*, Sergei Lavrov advertiu Kiev contra represálias. O ministro das Relações Exteriores também afirmou que se ela não desejasse se retirar do processo de negociações com os EUA, a posição da Rússia seria revisada. Por sua vez, a Ucrânia desmentiu a informação. Volodymyr Zelensky evoca uma mentira de Moscou que, segundo ele, simplesmente prepara o terreno para conduzir ataques provavelmente contra a capital e provavelmente contra os edifícios governamentais ucranianos.

(Deutsche Welle, 29-12-2025)

O chefe da diplomacia russa Sergei Lavrov declarou, em 29 de dezembro, que as defesas aéreas haviam interceptado 91 drones presumivelmente ucranianos visando a residência do presidente Putin em Novgorod. Todos foram abatidos sem perdas nem danos. O ministro advertiu que essa ação poderia resultar em represálias. Embora a Rússia não deseje se retirar das negociações com os EUA, sua posição pode ser reavaliada. A Ucrânia rejeita as acusações e afirma conduzir apenas operações legítimas contra alvos militares para fins defensivos. Zelensky estima que qualquer acordo de paz com Moscou requer a assinatura de quatro partes: Ucrânia, Rússia, EUA e Europa. Dos EUA, o presidente Trump indicou ter sido informado pelo presidente Putin em uma chamada telefônica em 29 de dezembro, se disse preocupado e estimou que as ações poderiam aumentar as tensões, enquanto observava que Washington não dispunha de fontes independentes para confirmar o incidente.

(A Voz do Vietnã, 30-12-2025)

NO IÊMEN, CARGA DE ARMAS VINDA DOS EMIRADOS BOMBARDEADA POR COLIGAÇÃO SAUDITA

A Arábia Saudita bombardeia os separatistas do Iêmen. No início desta manhã, a coligação liderada por Riad visou cargas de armas chegadas dos Emirados. O Iêmen decretou estado de emergência diante dos últimos avanços militares dos separatistas, particularmente em várias províncias nas últimas semanas.

(Rádio Vaticano, 30-12-2025)

Coligação liderada pela Arábia Saudita anunciou ter visado grande quantidade de armas e veículos de combate sendo descarregados de navios em um porto do Iêmen. Essas cargas provinham de um porto dos Emirados Árabes Unidos. O Iêmen está imerso há anos em um conflito complexo, no qual diferentes facções armadas, vagamente agrupadas sob a autoridade do governo e apoiadas pelos Emirados Árabes Unidos e pela Arábia Saudita, se enfrentaram. O CTS, que busca restabelecer o antigo Estado independente do Iêmen do Sul, recentemente tomou o controle de vastas áreas, expulsando as forças governamentais e seus aliados. As forças governamentais iemenitas e o CTS, no entanto, combateram juntas os Houthis. A coligação liderada pela Arábia Saudita advertiu, no sábado, que apoiaria o governo iemenita em qualquer confrontação militar com as forças separatistas e exortou essas últimas a se retirarem *“pacificamente”* das províncias recentemente tomadas.

“No início da manhã, recebemos uma ligação nos pedindo para evacuar o porto de Al-Moukalla um quarto de hora antes do ataque”, declarou à AFP um responsável do porto iemenita, sob anonimato, não sendo autorizado a falar à mídia. *“A evacuação foi realizada com sucesso, e o ataque ocorreu um quarto de hora depois em uma zona sem asfalto dentro do porto. O incêndio ainda está em andamento”,* acrescentou. A coligação visou dois navios transportando uma quantidade significativa de armas e veículos de combate destinados a apoiar as forças do Conselho de Transição do Sul, informou a agência de imprensa oficial saudita SPA. *“Considerando o perigo e a escalada que essas armas representam, as forças aéreas da Coligação conduziram esta manhã uma operação militar limitada visando armas e veículos de combate que haviam sido descarregados dos dois navios no porto de Al-Moukalla”,* esclareceu. De acordo com a SPA, os navios chegaram do porto de Fujairah, na costa leste dos Emirados Árabes Unidos. A agência acrescentou que a operação foi conduzida em conformidade com o direito internacional humanitário e que nenhum dano colateral foi relatado. Imagens aéreas mostrando barcos atracados e um grande número de veículos circulando no porto foram divulgadas pela SPA.

(A Voz da Turquia, 30-12-2025)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

POLÔNIA CONTRATA COMPRA DE LANÇADORES MÚLTIPLOS DE FOGUETES HOMAR-K DA COREIA DO SUL

A Coreia do Sul fornecerá à Polônia um lote adicional de lançadores múltiplos de foguetes K239 Chunmoo, no valor de 5,6 trilhões de won. O Ministério da Defesa polonês anunciou em seu site, na segunda-feira, que uma cerimônia de assinatura do terceiro contrato de implementação para o fornecimento do Homar-K, nome local do Chunmoo, será realizada em Varsóvia. Por sua vez, a Hanwha Aerospace, fabricante deste sistema de artilharia, também anunciou ontem o lançamento do novo contrato de vendas com o país da Europa Central. Este contrato sucede dois acordos anteriores, firmados em 2022 e 2024, respectivamente. O chefe de gabinete de Lee Jae-myung, Kang Hoon-sik, atualmente na capital polonesa como Enviado Especial do Presidente para Cooperação Econômica Estratégica, publicou hoje uma mensagem nas redes sociais, na qual saudou a série de desenvolvimentos positivos na indústria de defesa nacional, citando contratos de exportação de armas recentemente concluídos com a Estônia, o Peru e a Polônia.

(KBS World Radio, 30-12-2025)

SEGUNDO RELATOS, WASHINGTON CONSIDERA AUTORIZAR A VENDA DE CAÇAS F-35 PARA A TURQUIA

“Estamos considerando seriamente”, respondeu Trump quando questionado sobre uma possível aprovação de Washington para a venda dessas aeronaves de quinta geração para Ancara. No início deste mês, o embaixador dos EUA na Turquia e enviado especial para a Síria, Tom Barrack, indicou que Washington estava mantendo discussões com Ancara a respeito de seu pedido para retornar ao programa F-35. Ele expressou confiança na possibilidade de um “*avanço decisivo*” nos próximos meses. De acordo com Barrack, o relacionamento positivo entre Donald Trump e o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, criou uma nova atmosfera de cooperação, permitindo as trocas mais frutíferas sobre este assunto em quase 10 anos. “*Esperamos que essas discussões levem, nos próximos meses, a uma solução que atenda aos requisitos de segurança tanto dos EUA quanto da Turquia*”, acrescentou.

(Voz da Turquia, 30-12-2025)

... CIBERESPAÇO ...

IRÃ ANUNCIA QUE FRUSTROU ATAQUE CIBERNÉTICO CONTRA SEUS SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES

O Ministro das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) do Irã anunciou que o país repeliu com sucesso um dos maiores ataques cibernéticos já lançados contra sua infraestrutura de comunicações. O ataque foi neutralizado graças a defesas nacionais e internacionais coordenadas. Segundo Sattar Hashemi, o país sofreu um ataque cibernético maciço contra sua infraestrutura de comunicações no final da semana passada, “*um dos maiores e mais abrangentes dos últimos anos*”. “*Na tarde de domingo, o país sofreu um dos maiores e mais extensos ataques cibernéticos já perpetrados contra sua infraestrutura de comunicações. Esses ataques, lançados de mais de 120.000 fontes diferentes ao redor do mundo, visavam especificamente um dos provedores de serviços de telecomunicações do país*”, explicou. O ataque foi completamente repellido graças às medidas preventivas já em vigor. “*Graças às medidas tomadas, o ataque foi completamente frustrado e neutralizado*”, afirmou. Ele acrescentou: “*O Irã lida com as ameaças cibernéticas em duas frentes, tanto externas quanto internas.*” “*Externamente, alguns ataques são neutralizados graças às capacidades dos provedores internacionais de serviços de internet e aos equipamentos instalados fora do país. No entanto, grande parte desses ataques ultrapassa essa barreira e é gerenciada localmente, contando com o desempenho de produtos fabricados localmente e com as capacidades da Corporação de Infraestrutura de Telecomunicações.*” O ministro enfatizou que a escala e a intensidade do último ataque poderiam ter causado sérios transtornos: “*Este ataque, devido à sua escala e gravidade, está entre os ciberataques mais significativos dos últimos anos e poderia ter causado grandes dificuldades para o país, mas, graças à vigilância, ao planejamento adequado e aos esforços contínuos dos especialistas em comunicação, a situação foi controlada sem se transformar em uma crise*”, afirmou. Respondendo a relatos recentes de lentidão na internet, o ministro disse que os ciberataques afetaram temporariamente a disponibilidade de banda larga. “*A ocorrência simultânea desses ciberataques em larga escala levou à ocupação de uma parcela da largura de banda do país, o que pode causar temporariamente*

reduções de velocidade ou interrupções de serviço. No entanto, a melhoria da qualidade dos serviços de comunicação por meio de projetos de infraestrutura sérios e fundamentais continua sendo uma prioridade para o Ministério das Comunicações”, acrescentou. Na segunda-feira, Behzad Akbari, diretor da Corporação de Infraestrutura de Telecomunicações, também afirmou que a rede iraniana havia sofrido um ataque de negação de serviço distribuído (DDoS) sem precedentes. “Na noite passada, a rede de infraestrutura identificou e neutralizou o maior ataque DDoS dos últimos anos em termos de pacotes por segundo, direcionado a uma das operadoras do país”, anunciou em uma publicação nas redes sociais. Ele acrescentou que “o ataque ultrapassou 720 milhões de pacotes por segundo, dos quais 502 milhões de pacotes por segundo foram mitigados pelos próprios sistemas da empresa de infraestrutura, e o restante foi neutralizado fora do país”. O ataque, lançado a partir de 125 mil fontes distribuídas globalmente, figurou entre os 12 maiores ciberataques globais em termos de pacotes por segundo, observou Akbari.

(Press TV, 02-01-2026)

O **Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)